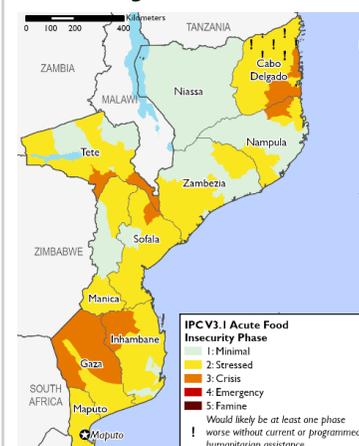


A Crise (IPC Fase 3) persiste nas zonas sul e centro devido à colheitas abaixo da média

Destaques

- Apesar da colheita em curso, situações de insegurança alimentar aguda de Crise (IPC Fase 3) ou de "Estresse" (IPC Fase 2) estão presentes em partes das zonas sul e centro devido à produção abaixo da média causada principalmente pelos impactos da seca e do calor intenso associado ao El Niño. De Junho em diante, mais áreas que enfrentam "Estresse" (IPC Fase 2) poderão deteriorar para Crise (IPC Fase 3) devido ao rápido esgotamento das escassas reservas de alimentos e da renda das famílias. Isto tem forçado as famílias mais pobres a envolverem-se cada vez mais em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise e de "Estresse" antes do início da época de escassez como forma de minimizar os défices no consumo de alimentos. Em Cabo Delgado, situações de Estresse! (IPC Fase 2!) e Crise (IPC Fase 3) estão presentes no meio de ataques esporádicos, perpetrados por Grupos Armados Não Estatais. No entanto, a maioria das famílias no restante do país enfrenta insegurança alimentar aguda Mínima (IPC Fase 1), uma vez que a colheita em curso tem melhorado o acesso aos alimentos e respectiva disponibilidade.
- A colheita da principal época agrícola está em curso em todo o país, com expectativas de uma produção nacional de cereais abaixo da média devido à seca. Contrariamente aos eventos de seca anteriores, desta vez as zonas mais produtivas nas províncias de Tete, Zambézia, Sofala e Manica também foram afectadas. Consequentemente, a produção agrícola poderá ser inferior à registada no ano passado e à média dos últimos cinco anos. A segunda época poderá evoluir normalmente nas zonas baixas com humidade residual suficiente nas regiões sul e centro, desde que as famílias tenham acesso às sementes necessárias. Contudo, as condições são inadequadas para uma segunda época em muitas zonas semiáridas e remotas, onde a insegurança alimentar é agravada pela falta de mercados e estratégias de sobrevivência reduzidas, excepto o consumo de alimentos silvestres.
- Uma avaliação rápida de segurança alimentar realizada pela FEWS NET na zona semiárida do sul no início de Maio constatou que os celeiros familiares, que deveriam estar cheios de cereais, encontram-se atipicamente vazios. Com opções limitadas, as famílias mais pobres não conseguem comprar alimentos nos mercados, o que reforça a necessidade de assistência humanitária para prevenir a deterioração nutricional. Em Abril, os parceiros do Grupo de Segurança Alimentar (FSC) prestaram assistência alimentar humanitária a aproximadamente 390.270 pessoas tendo coberto cerca de 40 por cento das suas necessidades caloríficas mensais. No entanto, até Maio, apenas 18 por cento dos recursos mínimos necessários para o plano de resposta humanitária tinham sido garantidos pelos parceiros do FSC. Outras 17.473 pessoas receberam apoio agrícola e de formas de vida (insumos, vacinação de gado, pesca e treinamento em educação financeira). Os recursos limitados têm suscitado preocupações em zonas afectadas pela seca e já em Crise (IPC Fase 3) nas regiões sul e centro, especialmente porque estes recursos limitados são maioritariamente orientados para o norte devido à escalada do conflito e necessidades cada vez mais crescentes.
- Embora os preços normalmente reduzam durante o período de colheitas, os preços do milho permaneceram estáveis em Abril na região sul, incluindo em Massinga (província de Inhambane) e Cidade de Maputo, provavelmente devido a ofertas abaixo da média. Nas zonas centro e norte, no entanto, os preços baixaram como resultado da colheita em curso. Especificamente, em Mutarara, província de Tete (zona centro), o preço do milho diminuiu 36 por cento, e em Montepuez, província de Cabo Delgado (zona norte), o preço diminuiu na ordem de 68 por cento. Em comparação com o ano anterior,

Resultados actuais de insegurança alimentar aguda, Maio 2024



A classificação da FEWS NET é compatível com o IPC. A análise do IPC-compatível segue os protocolos chave do IPC mas não reflecte necessariamente o consenso dos parceiros de segurança alimentar a nível nacional. Desde o IPC 3.0, o IPC já não avalia o impacto da assistência alimentar na classificação e, por conseguinte, já não mapea o (!). No entanto, a FEWS NET continua a produzir mapas de segurança alimentar incluindo o (!) bem como os mapas compatíveis com o IPC 3.0/3.1, que incluem o mapeamento dos volumes de assistência alimentar.

Fonte: FEWS NET

os preços do milho em Abril de 2024 mostraram uma tendência mista e foram 14 a 26 por cento superiores à média de cinco anos, excepto em Montepuez, onde os preços deste cereal estiveram a 65 por cento abaixo da média de cinco anos devido à melhoria significativa na situação de segurança em Cabo Delgado.

Citação recomendada: FEWS NET. Actualização dos Destaques em Moçambique, Março de 2024: A Crise (IPC Fase 3) persiste nas zonas sul e centro devido a colheitas abaixo da média, 2024.